



OUTUBRO 2025

OPOSIÇÃO BANCÁRIA

BANCÁRIOS DE LUTA!

Unidos para derrubar o poder dos banqueiros! Junte-se à nossa luta!

REAJUSTE ZERO NÃO RESOLVE TEM É QUE ACABAR COM O TETO!

Entidades sindicais estão divulgando o Reajuste Zero no Saúde Caixa como uma conquista do movimento.

NÃO ACREDITE NISSO! A situação do Saúde Caixa vai se agravar muito!

O problema dos aumentos muito altos, bem acima dos reajustes salariais, está na forma de custeio do Plano, hoje estabelecido com um teto de 6,5% da folha de pagamento, para a contribuição da Caixa.

Quando havia a fórmula de custeio 70% x 30%, o aumento das mensalidades era razoável e havia superávit no Plano.

Por isso, manter o teto e fazer o reajuste zero, irá levar o Plano ao colapso! O déficit para 2026 será bilionário!

Com isso a conta virá muito mais salgada no ano que vem, ou o Plano vai ter muito descredenciamento e se tornar um Plano ruim, e caro!



DEFENDA O SAÚDE CAIXA, VOCÊ TAMBÉM CHEGA DE ACORDO RUIM E REBAIXADO!

Desde 2018, as Oposições em todo o país, têm denunciado os Acordos ruins que as entidades sindicais têm defendido. No ano passado, inclusive, em várias assembleias o Acordo foi rejeitado, e muitas bases saíram em greve para obter um Acordo melhor.

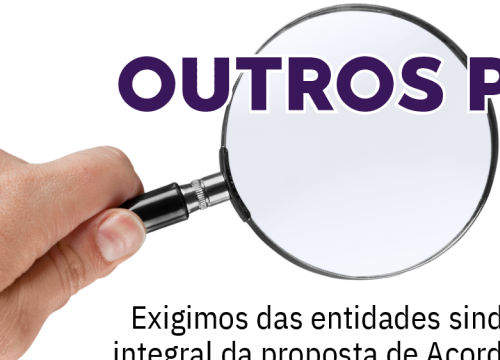
Na Caixa a maior perda tem sido no Plano de Saúde Caixa, os altos reajustes nas mensalidades e coparticipação, a cobrança dos dependentes e os descontos no 13º são fatores de arrocho salarial.

Além disso, foi retirado o direito dos pós 2018 de manter o Saúde Caixa na aposentadoria. Agora, pretendem impedir de que quem sair do Plano possa voltar depois.

Com tudo isso, você não pode acreditar nessa história de “conquista”. Vamos defender o Saúde Caixa exigindo o fim do teto!

**NÃO VAMOS ASSINAR NENHUM
ACORDO COM O TETO!**





OUTROS PROBLEMAS DO ACORDO!

Exigimos das entidades sindicais a publicação integral da proposta de Acordo do Saúde Caixa. Precisamos confirmar os vários problemas que estão informando oficiosamente. Se estes termos estiverem no Acordo Coletivo defendemos **NÃO ASSINAR** o Acordo.

- **Manutenção do teto de 6,5%**
- **Fim do direito ao Saúde Caixa na aposentadoria para os concursados pós 2018 (já são 13 mil colegas)**
- **Proibição para quem sair do Plano, poder voltar no futuro**

MOVIMENTO SINDICAL NEGLIGENTE!



Talvez você não conheça esta história, mas as entidades sindicais conhecem. Em 2018, no governo Temer, mesmo ano que foi eleito o governo Bolsonaro, foi publicada a Resolução CGPAR 23, orientando as estatais e colocarem um teto de 8% nos gastos com o Plano de Saúde de seus funcionários.

Mas, a Caixa já havia alterado o estatuto, colando o teto de 6,5%, em dezembro de 2017. No entanto, foi em 2018 que esse teto foi transcrito para o Acordo Coletivo e está lá até hoje!

A Resolução CGPAR 23 já caiu, e hoje tem a Resolução CGPAR 52, que prevê o pagamento aos Planos de saúde das estatais, no modelo de custeio 70x30 (70% empresa e 30% empregados).

Sabedoras disso, as entidades sindicais insistem em defender Acordos com o teto para a Caixa. Se recusam a fazer mobilização e exigir a CGPAR 52.

Engraçado que agora, para o reajuste zero, fizeram paralisações. Isso evidencia a negligência da maioria do movimento sindical para defender um dos principais direitos da categoria.

A direção da Caixa acabou por ficar nas mãos da direita. Isso é ruim para toda a população que depende dos serviços da Caixa, mas é pior para os empregados do banco.

Na recente mudança do estatuto (2025), a diretoria da Caixa manteve o teto de 6,5% para o pagamento dela ao Saúde Caixa. Isso contraria a orientação da Resolução CGPAR 52, que prevê o custeio do Plano de Saúde em 70x30.

O movimento sindical tem que fazer uma forte campanha para exigir de Lula, a saída da direção da Caixa, desse povo da direita, colocar uma diretoria com empregados de carreira do banco e a mudança de estatuto da Caixa, retirando o teto e colocando o custeio em 70% Caixa e 30% empregados.

EXIGIR DO GOVERNO UMA INTERVENÇÃO NA CAIXA

